



ROTEIRO DE CÉLULA

one

29/11/2025

 Escrito por Quesia Gonçalves, revisado por Leonidas Amorim e equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

PARA O LÍDER

Líder, incentive aqueles que tem participado da célula, e ainda não são membros da igreja, a se comprometerem. A última assembleia para novos membros será dia **17/12**, e as últimas datas de batismo estão chegando. Inscrição para próxima classe intensiva de integração no [LINK](#)

ONE NEWS

CONFERÊNCIA WE ARE ONE 2026 - 13 a 17/02/2026 - Investimento: R\$ 150,00 (primeiro lote). Inscreva-se pelo [LINK](#)

CLASSE INTEGRAR - dia **06/12** é a última data para membresia daqueles que estão vindo de outra igreja e já são batizados. Inscrições pelo [LINK](#)

Super Dia Pocket - Dia **30/11** Ação no Hospital Adauto Botelho - Evangelismo com homens e mulheres internados por dependência química - Informações no [LINK](#)

NATALELUIA 2025 - Garanta seu ingresso para o espetáculo e dê de presente para alguém que ainda não conhece a Jesus! [LINK](#)

Acesse esse [LINK](#) para saber de todos os eventos.

QUEBRANDO O ICEBERG

O Invisível que Faz Diferença

Materiais: papel e lápis, ou notas do celular.

Peça para cada pessoa desenhar rapidamente uma linha do tempo da sua vida com três momentos marcantes do cuidado de Deus. Em duplas, dê 5 minutos para compartilharem 1 desses momentos.

Conclusão: Se Deus já cuidou de você até aqui, Ele certamente tem planos ainda maiores adiante. Sua visão é maior que a nossa. Ele nos convida a confiar Nele.

EXALTAÇÃO

[Tua presença vale mais - Mateus Brito](#)

[Tu és tudo - Alessandro Vilas Boas](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

UMA VISÃO DO FUTURO

Pr. Lucas Zub Dutra

[Números 14](#)

Introdução

Quando Deus nos mostra uma visão sobre o futuro, precisamos fazer alguns ajustes para viver aquilo que Ele está revelando. A Bíblia nos mostra que Deus não apenas realiza milagres no presente, mas também nos chama a enxergar o futuro sob a perspectiva dEle. Em Números 14, o povo de Israel recebe uma visão sobre a terra prometida, mas reage com medo, dúvida e murmurção. Essa história revela princípios importantes para quando Deus nos mostra algo novo, grande e maior do que podemos realizar sozinhos. O futuro que Deus tem para nós exige fé, coragem e ajustes na forma como enxergamos desafios, promessas e o passado.

1) Os desafios sempre serão menores do que Deus (Números 14:1-10)

Quando os 12 espías voltaram da terra prometida, todos viram a mesma realidade: uma terra excelente, mas com muitos desafios. Dez deles enxergaram apenas os gigantes, enquanto Josué e Calebe viram a fidelidade de Deus. A diferença não estava na terra, mas na visão espiritual. Os desafios sempre parecerão grandes demais quando olhamos de baixo; porém, quando olhamos a partir da perspectiva de Deus, percebemos que Ele é maior do que qualquer oposição.

Assim como no esporte, quando “zebras” vencem os favoritos, o povo de Deus é chamado a crer no impossível. Casamentos restaurados, curas, famílias transformadas e portas abertas: tudo isso acontece quando entendemos que os desafios não são barreiras, mas cenários para Deus revelar Sua glória.



- **Como podemos adotar uma perspectiva baseada na fé diante dos desafios da vida?**

2) As promessas estão relacionadas à fé (Números 14:21-25)

O povo de Israel viu milagres extraordinários e, ainda assim, na hora de confiar novamente no Senhor, duvidou. Havia uma promessa sobre eles: não apenas sair do Egito, mas entrar na terra prometida. Porém, para viver essa promessa, era preciso fé. A incredulidade de uma geração inteira os impediu de entrar no destino. Calebe, porém, tinha “outro espírito”. Mesmo 45 anos depois, seu coração permanecia firme, cheio de fé, disposto a enfrentar os maiores desafios da terra. A fé sustenta a visão ao longo dos anos.

Da mesma forma, Deus nos chama a retomar nosso lugar, servir, liderar, cuidar de pessoas e viver aquilo para o qual Ele nos chamou. Fé não é sentimento; é convicção. É o passo que abre espaço para o derramar de Deus.

- **Como podemos ter o mesmo espírito de fé e integridade de Calebe?**

3) O passado não pode ser um destino (Números 14:3-5)

Dante dos desafios, o povo quis voltar ao Egito. É chocante pensar que preferiram voltar à escravidão e comer cebolas a enfrentar o novo que Deus tinha para eles. Quando vivemos no passado, não desfrutamos o presente e não enxergamos o futuro. A ingratidão sempre pinta o passado como melhor, porque cega para o que Deus está fazendo hoje. Assim como Israel viveu transições, a nossa vida também passa por mudanças, e precisamos enxergá-las com fé e gratidão.

O passado é importante — ele nos trouxe até aqui — mas não pode ser o nosso destino. Ele é um ponto de partida, não de permanência. Somos chamados a avançar, crescer, nos adaptar e honrar o que está por vir. Não somos dos que retrocedem.

- **Como podemos deixar de viver presos ao passado e avançar com fé para o novo de Deus?**

CONCLUSÃO e CHECAGEM

Para viver a visão que Deus revela, precisamos: (1) enxergar desafios sob a perspectiva de Deus, (2) manter a fé viva para que as promessas se cumpram e (3) não permitir que o passado se torne um lugar de retorno.

1- Tenho olhado para os desafios com a fé de Josué e Calebe?

2- Tenho dado os passos de fé necessários para viver a visão de Deus?

3- Tenho vivido olhando para trás ou avançando para o futuro?

Este é um momento para checar seu coração em oração e tomar uma decisão: o que você fará diferente a partir de hoje?

EVANGELISMO

Amado líder,

- Conduza a célula a fazer uma lista de não convertidos para todos orarem agora e durante a semana.
- Desafie todos a fazerem algo em favor dessas pessoas durante a semana e a trazerem testemunhos do que fizeram na próxima semana.

A Missão ao meu redor

O foco da Grande Comissão dada por Jesus em Mt. 28:19–20 é fazer discípulos. Somos convocados por Jesus a levar outros a segui-lo. Quem Deus tem colocado ao seu redor que pode ser discipulado por você? Ore a Deus pedindo direção, sabedoria e oportunidades para testemunhar de Jesus e pregar o evangelho.

Precisamos parar de fazer missões de forma acidental. Fazer discípulos é uma atitude de amor intencional.